**PREDISPOSIÇÃO DOS GRUPOS SANGUÍNEOS NO DESENVOLVIMENTO DO DIABETES TIPO 2**

**SÁVIA LORENA COSTA1;** ANA CAROLINA MENDES VELOSO EVARISTO2; LAVYNEA GRAZIELLA FARIAS BARROS3; NATHALIA MURTA GÓES CASTRO4;RENATA CHEQUELLER DE ALMEIDA4

1 Centro Universitário CESMAC;2 Centro Universitário CESMAC;3 Centro Universitário CESMAC;4 Centro Universitário CESMAC; [\*savialor@gmail.com](mailto:*savialor@gmail.com) [\*re\_cll@yahoo.com.br](mailto:*re_cll@yahoo.com.br)

**Introdução:** O *Diabetes mellitus* é uma síndrome metabólica. No caso do tipo 2, resulta da resistência dos receptores à insulina e da diminuição na produção desse hormônio pelas células beta das ilhotas de Langerhans, caracterizando elevadas taxas de açúcar no sangue. O sistema de grupos sanguíneos “ABO” representa a classificação dos tipos sanguíneos a partir da proteína contida na superfície das hemácias, essas proteínas são chamadas de aglutinogênios. Estudos revelam a existência de uma predisposição genética ao diabetes tipo 2, a depender do tipo sanguíneo. **Objetivos:** Relatar a possível associação entre os grupos sanguíneos “ABO” com o diabetes tipo 2. **Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica, nas base de dados BVS e PubMed, com uso dos descritores “diabetes” e “ABO”. Dos 371 artigos encontrados, 2 foram utilizados. **Resultados:** Pesquisas apontaram dados estastísticos ao compararem amostras de sangue de indivíduos diabéticos de diferentes tipos sanguíneos, nesses foram verificadas tendências em determinados grupos sanguíneos a desenvolverem diabetes tipo 2. Os resultados revelaram que grupo sanguíneo “B” apresenta alta predisposição ao diabetes tipo 2 quando comparado com o grupo sanguíneo “O”, que possui baixa frequência. Outrossim, os grupos sanguíneos “A” e “AB” apresentaram resultados distribuídos quase igualmente em grupos de diabéticos e não diabéticos, ou seja, não há correlação significativa. **Conclusões:** Existe alta predisposição do diabetes mellitus tipo 2 de indivíduos com o grupo sanguíneo tipo “B” quando comparado aos demais. Por isso, sugere-se que estes sejam monitorados periodicamente.

**Palavras-chave:** Mellitus. ABO. Insulina.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

QURESHI, M. A.; BHATTI, R. Frequency of ABO blood groups among the diabetes mellitus type 2 patients. Journal of the College of Physicians and Surgeons--Pakistan: JCPSP, v. 13, n. 8, p. 453–455, 1 ago. 2003.

MEO, S. A. et al. Association of ABO and Rh blood groups with type 2 diabetes mellitus. European Review for Medical and Pharmacological Sciences, v. 20, n. 2, p. 237–242, 2016.